

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA PSORÍASE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcela Belivacqua Stocco, Fernanda Rocha Fodor Filócomo, Ivany Machado de Carvalho Baptista.

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, marcela.stocco@gmail.com, fernanda@univap.br, ivany@univap.br.

Resumo

A psoríase é uma doença crônica autoimune com lesões cutâneas eritematosas e descamativas, afetando cerca de 120 milhões de pessoas globalmente. O tratamento é personalizado e inclui medicamentos tópicos e fototerapia, com enfermeiros desempenhando um papel vital no manejo e acompanhamento dos pacientes. O objetivo deste estudo foi levantar na literatura, artigos relacionados a atuação de enfermeiros no tratamento da psoríase. Este trabalho realizou uma revisão bibliográfica sobre o papel do enfermeiro no tratamento da psoríase, abrangendo estudos de 2014 a 2024. Foram selecionados 5 artigos finais. A revisão destaca que os enfermeiros são essenciais no tratamento da psoríase, melhorando resultados clínicos e qualidade de vida dos pacientes através de suporte contínuo e manejo de comorbidades.

Palavras-chave: Enfermagem. Psoríase. Tratamento.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde, Enfermagem

Introdução

A psoríase é uma enfermidade inflamatória crônica de natureza autoimune, caracterizada pela presença de lesões cutâneas eritematosas e descamativas, geralmente apresentadas em placas. Embora não seja uma condição contagiosa, estima-se que afete cerca de 120 milhões de indivíduos globalmente, com uma prevalência aproximada de três milhões de casos no Brasil. A etiologia da psoríase ainda não é totalmente compreendida, mas acredita-se que fatores genéticos e ambientais desempenhem um papel significativo em sua manifestação. Entre os potenciais desencadeadores, destacam-se o estresse emocional, infecções, traumas físicos e psíquicos, além de hábitos como tabagismo e consumo de álcool, bem como a presença de comorbidades como diabetes, depressão e hipertensão (CASTILHO; LOPES; SALLES, 2021).

As manifestações clínicas da psoríase estão diretamente relacionadas ao processo inflamatório que ocorre na pele, com a formação de placas eritemato-escamosas. A doença pode se apresentar em várias formas, sendo as mais comuns: em placas, gutata, eritrodérmica, invertida, pustulosa e ungueal. As lesões são frequentemente localizadas em áreas como cotovelos, joelhos, região umbilical e couro cabeludo, onde podem provocar prurido e, ocasionalmente, dor devido à inflamação subjacente. O diagnóstico da psoríase é relativamente simples, podendo ser feito com base no histórico clínico do paciente e na observação das lesões cutâneas. Em casos onde é necessária confirmação, a biópsia de pele pode ser utilizada como método diagnóstico adicional (VILEFORT L. A. *et al*, 2022).

O tratamento da psoríase é individualizado, levando em consideração o quadro clínico do paciente, o histórico da doença e a gravidade das lesões. O manejo inicial geralmente inclui o uso de medicamentos tópicos, como cremes, pomadas, soluções capilares, e pode incluir fototerapia. Em casos onde o tratamento convencional não é suficiente, terapias alternativas podem ser empregadas para controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes (Rodrigues, 2022).

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial nas equipes de saúde devido à sua capacidade de dedicar mais tempo ao cuidado direto dos pacientes. A inclusão de enfermeiros nas práticas dermatológicas é amplamente reconhecida por sua eficácia em reduzir o tempo de espera e melhorar o acesso ao tratamento. Esses profissionais têm a oportunidade de proporcionar aos pacientes tanto um melhor acesso ao cuidado dermatológico quanto um acompanhamento mais abrangente das comorbidades associadas à psoríase (SILVEIRA *et al.*, 2023). Desta forma o objetivo

do trabalho é levantar na literatura, artigos relacionados a atuação de enfermeiros no tratamento da psoríase.

Metodologia

Este trabalho seguiu uma revisão bibliográfica para investigar o papel do enfermeiro no manejo da psoríase. A pesquisa foi realizada para abranger o período de 2014 a 2024, com o intuito de identificar as contribuições científicas mais relevantes publicadas ao longo dessa década.

Para a busca, foram empregadas as palavras-chave "enfermeiro", "psoríase" e "tratamento". As bases de dados selecionadas incluíram PUBMED, LILACS e Scielo, reconhecidas por sua importância na área da saúde. A estratégia de pesquisa foi refinada com o uso do operador booleano "AND", o que permitiu a combinação dos termos e a seleção de estudos que abordassem de forma integrada os três temas centrais.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos originais e revisões publicadas entre 2014 e 2024, que estivessem disponíveis em texto completo e que tratassem especificamente da atuação do enfermeiro no tratamento da psoríase. Artigos que não atendiam a esses critérios foram excluídos.

Os dados obtidos foram organizados e apresentados em tabelas e fluxogramas, de modo a facilitar a visualização e análise das informações.

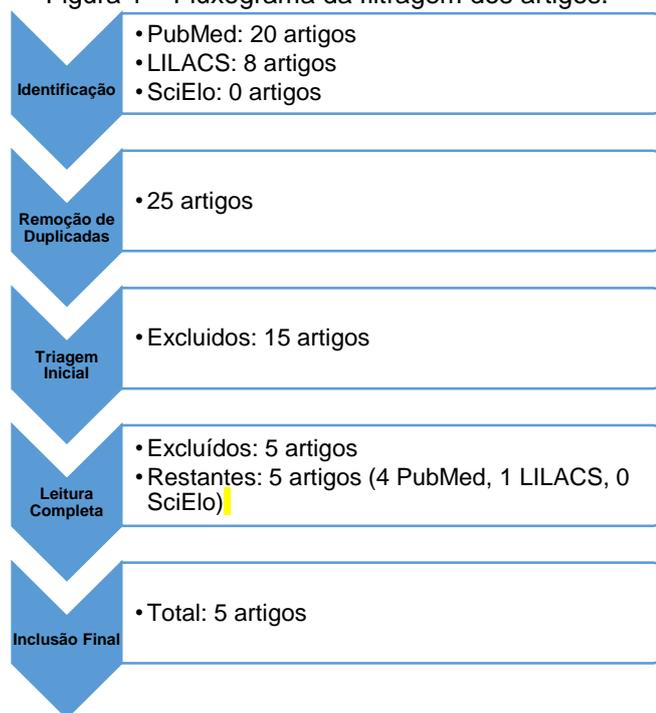
Resultados

O procedimento de filtragem dos artigos científicos iniciou-se com a identificação inicial nas bases de dados selecionadas. A busca na base PubMed resultou na identificação de 20 artigos, enquanto a LILACS retornou 8 artigos e a SciElo não apresentou artigos relevantes. Após a fase de identificação, foram eliminadas as duplicatas, totalizando 25 artigos.

Durante a triagem inicial, baseada na avaliação dos títulos e resumos, 15 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios pré-estabelecidos, restando 10 artigos para a próxima fase. Esses artigos foram então submetidos à leitura completa, onde 5 artigos foram descartados após uma análise detalhada por não cumprirem os critérios de inclusão. Consequentemente, foram selecionados 5 artigos para inclusão no estudo.

Entre os 5 artigos selecionados, 4 foram extraídos da base PubMed e 1 da LILACS. A SciElo não forneceu artigos para a seleção final. Portanto, o estudo incluiu um total de 5 artigos.

Figura 1 – Fluxograma da filtragem dos artigos.



Fonte: Autores.

Os artigos foram categorizados com base no nome dos autores principais, ano de publicação, título, objetivos e periódicos de cada estudo (Quadro 1).

Quadro 1 – Categorização dos estudos restantes da filtragem.

AUTORES	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	PERIÓDICO
Aldredge; Young	2016	Fornecendo orientação para pacientes com psoríase moderada a grave que são candidatas à terapia biológica	Discutir os papéis abrangentes que assistentes médicos e enfermeiros podem desempenhar no cuidado de pacientes com psoríase moderada a grave, incluindo considerações para selecionar as melhores opções de tratamento.	J Dermatol Nurses Assoc.
Young; Roebuck	2016	Apremilast, um inibidor oral da fosfodiesterase 4 (PDE4): uma nova opção de tratamento para enfermeiros que tratam pacientes com doença psoriásica	Resumir a eficácia e a segurança do apremilast e fornece a caracterização do novo medicamento com perspectivas clínicas para incorporar com sucesso esta terapia na prática para pacientes apropriados.	J Am Assoc Nurse Pract.
Gianelli	2018	Uma revisão para assistentes médicos e enfermeiros sobre as considerações para o diagnóstico e tratamento da artrite psoriásica	Fornecer orientação clínica para assistentes médicos e enfermeiros, este artigo fornece uma visão geral dos diferentes domínios clínicos da artrite psoriásica, incluindo artrite periférica, doença axial, entesite, dactilite, doença de pele e distrofia ungueal, que devem ser considerados como parte das estratégias de diagnóstico e tratamento	Rheumatol Ther.
Svendsen <i>et al.</i>	2019	Visão de enfermeiros de dermatologia sobre fatores relacionados à adesão de pacientes dinamarqueses com	Explorar a experiência de enfermeiros dermatológicos com a adesão de pacientes com psoríase aos medicamentos tópicos.	J Dermatolog Tratar

		psoríase a medicamentos tópicos: um estudo de grupo focal		
Svendsen	2022	O suporte regular fornecido por enfermeiros dermatológicos melhora os resultados em pacientes com psoríase tratados com medicamentos tópicos: um ensaio clínico randomizado	Avaliar se o suporte regular de enfermeiros dermatológicos melhora os resultados e a adesão ao tratamento em pacientes com psoríase recebendo medicamentos tópicos.	Clin Exp Dermatol.

Fonte: Autores.

Discussão

Os estudos analisados ressaltam a importância do papel dos enfermeiros na gestão da psoríase, desde a implementação de terapias, a melhoria da adesão e da qualidade de vida dos pacientes. A colaboração entre enfermeiros e outros profissionais de saúde é essencial para uma abordagem eficaz no tratamento da psoríase e na gestão de suas comorbidades. (Aldredge & Young, 2016).

O estudo de Young e Roebuck (2016) destaca a eficácia do apremilast, um medicamento oral para psoríase, demonstrando que ele reduz significativamente a gravidade da condição em casos moderados a graves, com um perfil de segurança aceitável. A inclusão deste medicamento na prática clínica pode ser otimizada com a orientação dos enfermeiros, que são essenciais para a implementação bem-sucedida de novas terapias.

Além disso, a gestão da artrite psoriática (APs), uma comorbidade associada à psoríase, é crucial para manter a qualidade de vida dos pacientes. Gianelli (2018) oferece uma análise dos diferentes aspectos clínicos da APs, como artrite periférica e entesite, e resalta a importância do diagnóstico e tratamento precoces. A atualização contínua dos enfermeiros e assistentes médicos sobre as diretrizes e avanços terapêuticos é vital para a eficácia do tratamento.

A adesão aos tratamentos tópicos para psoríase leve a moderada é um desafio significativo. Svendsen *et al.* (2019) examinam como os enfermeiros percebem a adesão aos medicamentos tópicos e identificam fatores como desigualdade social e qualidade de vida dos pacientes que influenciam essa adesão. A participação ativa dos enfermeiros pode ajudar a superar barreiras e melhorar a adesão ao tratamento.

Um estudo recente de Svendsen *et al.* (2022) investigou o impacto do suporte contínuo fornecido por enfermeiros dermatológicos. Os resultados indicam que esse suporte melhora a eficácia do tratamento, a qualidade de vida e a adesão dos pacientes aos medicamentos tópicos ao longo do tempo. Embora os resultados sejam positivos, ainda há espaço para melhorias adicionais.

Em resumo, os estudos analisados ressaltam a importância do papel dos enfermeiros na gestão da psoríase, desde a implementação de novas terapias até a melhoria da adesão e da qualidade de vida dos pacientes. A colaboração entre enfermeiros e outros profissionais de saúde é essencial para uma abordagem eficaz no tratamento da psoríase e na gestão de suas comorbidades.

Conclusão

A análise dos estudos levantados na literatura evidenciou a relevância crítica dos enfermeiros como membro da equipe multiprofissional, na abordagem terapêutica da psoríase, destacando a amplitude e profundidade de suas contribuições em diversos âmbitos do cuidado. Desempenham um papel central na implementação e monitoramento de terapias, também são fundamentais para promover a adesão dos pacientes ao tratamento, particularmente em condições complexas, como a psoríase e suas comorbidades, incluindo a artrite psoriática. Além disso, o envolvimento contínuo e atualizado dos enfermeiros em práticas terapêuticas avançadas, e suporte a tratamentos tópicos, demonstra um impacto positivo substancial na qualidade de vida dos pacientes. Conclui-se que os enfermeiros são agentes imprescindíveis na gestão da psoríase, contribuindo significativamente para o êxito terapêutico e para o bem-estar global dos pacientes, reafirmando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar

e colaborativa no cuidado a indivíduos com essa condição crônica. Ressalta-se a necessidade de pesquisas envolvendo a enfermagem nesta área.

Referências

ALDREDGE, L. M.; YOUNG, M. S. Providing guidance for patients with moderate-to-severe psoriasis who are candidates for biologic therapy: role of the nurse practitioner and physician assistant. **Journal of Dermatology Nurses Association**, v. 8, n. 1, p. 14-26, jan. 2016. DOI: 10.1097/JDN.000000000000185. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4770271/>. Acesso em: 8 ago. 2024.

SILVEIRA, I. S. *et al.* Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre a psoríase e considerações sobre o cuidado de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, Salvador, Brasil, v. 12, p. e5087, 2023. DOI: 10.17267/2317-3378rec.2023.e5087. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/5087>. Acesso em: 13 ago. 2024.

VILEFORT L. A. *et al.* Aspectos gerais da psoríase: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 42, p. e10310, 9 jun. 2022. DOI: <https://doi.org/10.25248/reac.e10310.2022>. Acesso em: 13 ago. 2024.

CASTILHO, A. C. S; LOPES, C. O. P; SALLES, B. C. C. Physiopathology of psoriasis and its immunological aspects: a systematic review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e256101119346, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19346. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19346>. Acesso em: 13 ago. 2024.

GIANNELLI, A. A review for physician assistants and nurse practitioners on the considerations for diagnosing and treating psoriatic arthritis. **Rheumatology Therapy**, v. 6, n. 1, p. 5-21, mar. 2019. DOI: 10.1007/s40744-018-0133-3. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s40744-018-0133-3>. Acesso em: 8 ago. 2024.

RODRIGUES, K. B. B. Os tratamentos da psoríase. **BWS Journal (Descontinuada)**, [S. l.], v. 5, p. 1–10, 2022. Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/262>. Acesso em: 13 ago. 2024.

SVENDSEN, M. T. *et al.* Dermatology nurses' view on factors related to Danish psoriasis patients' adherence to topical drugs: a focus group study. **Journal of Dermatological Treatment**, v. 32, n. 5, p. 497-502, ago. 2021. DOI: 10.1080/09546634.2019.1687817. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09546634.2019.1687817>. Acesso em: 8 ago. 2024.

SVENDSEN, M. T. *et al.* Regular support provided by dermatological nurses improves outcomes in patients with psoriasis treated with topical drugs: a randomized controlled trial. **Clinical and Experimental Dermatology**, v. 47, n. 12, p. 2208-2221, dez. 2022. DOI: 10.1111/ced.15370. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ced.15370>. Acesso em: 8 ago. 2024.

YOUNG, M.; ROEBUCK, H. L. Apremilast, an oral phosphodiesterase 4 (PDE4) inhibitor: a novel treatment option for nurse practitioners treating patients with psoriatic disease. **Journal of the American Association of Nurse Practitioners***, v. 28, n. 12, p. 683-695, dez. 2016. DOI: 10.1002/2327-6924.12428. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/2327-6924.12428>. Acesso em: 8 ago. 2024.